

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

Injusta representação

A representação levada ao seio da camara temporaria pelo deputado fluminense Andrade Figueira, em nome de alguns agricultores do municipio de Campinas, traduz o ultimo arranco do esclavagismo ferrenho em tudo atacando e por tudo sacrificando, para salvar a somma de interesses que suppoem constituir o braço escravo.

Dominados pelos effeitos de uma educação viciada por estultos preconceitos, inactivos e persistentes ante a propaganda pacifica de idéas emancipadoras, abroquelando se em circulos de principios atrophiadores a todas as manifestações de adiantamento, desnorteados permanecem, quan-

do o espirito nacional, elabora e discute projectos afim de derrocar a instituição nefanda.

Quanto ao valimento que esta representação possa exprimir e ao prestigio que possa inspirar, nullificam-se perante a insubsistencia actual das idéas que se defendem.

Caminhamos com desasombro para a extincção do elemento servil; o espirito de todo o cidadão brasileiro que compenetra-se e encara o que em nós se passa e se agita, terá formado conceito favoravel, e não pode negar o seu voto, e o seu esforço.

Antepor a sua marcha, é offerecer o seu proprio corpo para ser esmagado pelas rodas do carro da liberdade e da civilização!

Comtudo se alguma cousa essa representação traduz, consiste na insolita e inqualificavel insinuação feita ao presidente da provincia. O visconde do Parnahyba teve o ensejo de conhecer a injustiça amarga dos homens; quem tenha acompanhado os actos administrativos de s. exc. no tocante as garantias da lavoura, reconhecerá o valor das imputações que lhe são feitas e facil será arrastar os seussignatarios ao seguinte dilem-

ma,—ou são muito ingratos, ou muito ineptos.

Ingratos sem duvida, porque quem mais do que s. exc. tem soffrido imputações da imprensa abolicionista?

Ineptos então, porque firmaram insinuações inconscientes e sem o conhecimento do alcance que exprimiam.

Se merecimento ella tem, teloha este.

A.

Darwinismo

(CONTINUAÇÃO DO N. 198)

Herbert Spencer applica a lei da evolução á politica, á moral, á biologia, a sociologia e constitue esse systema philosophico chamado hoje spencerismo, que faz entrar o estudo da evolução social na doutrina geral da evolução universal. Os methodos severos das sciencias naturaes são hoje empregados para o estudo da historia da humanidade; as theorias de Newton e Laplace derruiram o geocentrismo; a theoria de Darwin acabou com o anthropocentrismo.

A historia dos povos, o que se chama a historia universal, diz Hæckel, deve-se explicar pela selecção natural. deve ser definitivamente um phenomeno physico-chimico, dependente da acção combinada da adaptação e da herança na lucta pela existencia.

Lyell, seguindo os passos de

Lamarck, já tinha desde 1830 applicado a theoria da evolução á geologia; Scheichler, antes de Darwin, já tinha applicado ao estudo das linguas, creando a theoria naturalista da linguagem e sua origem, que mais tarde veio servir de brilhante confirmação á theoria da formação das especies animaes e vegetaes.

O darwinismo é hoje eloquentemente provado pela philosophia; e ninguem póde hoje negar, diz Gerard de Rialle, que as leis darwinianas governam a vida das linguas da humanidade.

Hoje todos os trabalhos de physiologia geral são calcados sobre o thema de Darwin que é até applicavel ao estudo de funções physiologicas, particulares. Hugo Magnus ha pouco tempo applicou o transformismo ao estudo da evolução historica do sentido da cor e provou que o aperfeiçoamento gradual do organo da vista no tempo, trouxe augmento da sua actividade funcional e que os homens de hoje distinguem cores desconhecidas dos antigos.

Nas sciencias naturaes a applicação da lei da evolução produziu uma revolução completa.

Hæckel, o discipulo amado de Darwin, o mais ardente propugnador da nova doutrina, o chefe do monismo scientifico, compara essa revolução áquella que se produziu no estudo do nosso systema planetario, com a substituição da theoria de Ptolomeu pela de Copernico.

A theoria de Copernico poz um

FOLHETIM

107)

Xavier de Montepia

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XVI

Ha de ameaçar a mulher, e n'um excesso da sua selvageria brutal é até capaz de bater-lhe... Mas se assim acontecer, então não tenho mais precauções que guardar... Ao primeiro grito de dor ou de susto que ouvir a Leonida, meus hombros á gorta, arrombo-a e esgano esse miseravel! Succeda depois o que succeder! Se a justiça humana, chamar-se a contás, estou prompto a soffrer todas as consequencias do meu acto, e tudo supportarei resignado, lembrando-me que libertei a essa creatura adorada de um martyrio superior á força humana!

É o tenente, sustendo a respiração, impondo silencio ás pancadas do coração, applicou o ouvido com redobrada attenção.

Passaram alguns instantes e Jorge estremeceu, como se o houvesse tocado a scintilha electrica de uma poderosa pilha de Volta. Fallavam no quarto de dormir. Um fraco rumor de vozes chegava-lhe aos ouvidos, mas não lhe permittia perceber as palavras.

Se os leitores ainda não esqueceram o breve dialogo que teve lugar entre Daniel Metzger e sua mulher, devem saber que o marido pode conter os seus transportes de furor ciumento que representou o seu papel com uma habilidade incomparavel, e que a propria Leonida, deixando-se levar pelas apparencias, foi-se tranquillizando pouco a pouco.

Por conseguinte, o diapasão das vozes não se elevou um só momento. Nemhuma inflexão violenta veio misturar-se ao murmúrio apenas distincto que acabamos de assignalar.

—Está visto que não sabe de nada disse Jorge consigo.

Se tivesse a menor suspeita ficaria fora de si... e teria já feito um barulho de deitar a casa abaixo!

Ao cabo de cinco ou seis minutos cessou todo o rumor.

Daniel Metzger acabava de sahir com a mulher pedindo-lhe que o allumiasse enquanto procurava a mala e abria a porta do seu aposento particular.

Uma vez de inquietar ao mancebo,

aquelle silencio acabou de tranquillizar-o.

—Não ouço mais fallar... pensou elle. O marido retirou se... Leonida acompanhou-o sem duvida para ver se elle se recolhe com effeito ao seu quarto... D'aqui a pouco a minha timida amiga virá restituir-me a liberdade, e, graças á commoção das despedidas, hei de obter a promessa de outra entrevista.

Passaram-se mais dez minutos. Jorge Pradel, não sabendo como explicar a demora da sra. Metzger, começou a achar que já estava esperando muito tempo.

De repente, e pela segunda vez depois que estava escondido no quarto de vestir, teve um sobresalto.

A dois pausos de distancia do logar onde se achava ouviu umas martelladas batidas com toda a força e com uma regularidade perfeita do lado do quarto de Leonida, martelladas que faziam estremeecer a parede.

O que significaria aquillo?

So-o dono da casa podia fazer semelhante barulho aquella hora avancada da noite.

Logo, Daniel Metzger estava alli do outro lado, pregando o que quer que fosse, e pouco se lhe dando que alguem o ouvisse.

Mas o que estaria elle pregando?... A mysteriosa operação durou perto de um quarto de hora, e durante es-

ses quinze minutos Daniel empregou mais de um punhado de pregos de bom tamanho.

Depois tornou a reinar um silencio profundo, absoluto e por isso mesmo assustador.

—O que estará fazendo Leonida? perguntava o joven official. Porque se demorará tanto?... Será possivel que commetta a louca imprudencia de esperar que amanhã para vir então abrir-me a porta?... As horas iam-se passando e nada de novo...

Jorge sentia-se dominado de uma vaga ansiedade, que augmentava progressivamente.

Era como o presentimento de uma desgraça.

Até que enfim fez-se-lhe de subitito a luz numamente attribulada.

—Ah! agora comprehendo! Daniel Metzger está ao facto de tudo! Já sei ao que devo attribuir o ruido de ha pouco!...

Era elle que interceptava esta porta, convertendo em prisão o logar do meu escondrijo! D'aqui a pouco uma abertura só por elle conhecida dará passagem ao mesmo tempo a um raio de luz e ao cano de uma arma, e o covarde, não tendo animo de atacarme de frente, estender-me ha aqui morto, e muito a seu salvo, com um tiro de revolver!...

(Continúa.)

A Imprensa

termo ao erro geocentrico, isto é, ao erro que nos levava a acreditar que a terra era o centro do mundo; a theoria de Darwin poz por terra o erro anthropocentrico, isto é, o erro que levava o homem a considerar-se o centro, o fim do universo.

Emfim para pôr um termo á exposiçao do valor de uma theoria tão fecunda como é o darwinismo, que tão grande revolução produziu no estudo das sciencias biologicas, e que occupa um lugar tão preponderante nas preoccupações intellectuaes do nosso seculo diremos com Oscar Schimidt:

«Hoje cerca de 99 por cento dos zoologistas que trabalham, chegaram pelo metho do inductivo a convencerem-se da verdade da theoria da descendencia.»

S. Paulo—1886.

DR. M. A. V. B.

Conde de Mesquita

D. Jeronyma Eliza de Mesquita Martins, inventariante dos bens do Conde de Mesquita, pagou ao Thesouro Nacional a quantia de 45:364\$728, imposto de transmissão de legados e legitimas.

Forão dados a inventario bens no valor de 9.386:369\$158.

Ministro do Imperio

Consta na Côrte, que será nomeado Ministro do Imperio, o sr. Manoel Euphrasio Corrêa, deputado pelo Paraná.

Eduardo Perié

Com prazer inserimos a seguinte carta que foi dirigida pelo distincto escriptor E. Perié, ao dr. Barros Junior em adhesão a justa manifestação de que foi alvo no sabbado aquelle estimavel cavalheiro.

Exmo. sr. dr. Francisco Fernando de Barros Junior.—Salto de Itú.—Meu caro sr, e permittame que o chame estimado amigo.—Quando um homem se consagra ao bem do paiz que habita e contribue quanto pode para o progresso de sua patria, merece a estima e consideração de seus concidadãos: porem, quando unido aos dotes supra ditos, encerra em seu coração um thesouro inexgotavel de piedade e de caridade; se faz digno da gratidão de um povo.

Isto deve provar-vos a honrosa e esplendida manifestação que estareis recebendo neste momento em galardão de vosso valor, vossa caridade e vossa abnegação. Haveis sido o bemfeitor do Salto de Itú, e pelas lagrimas que haveis enchugado e as dores que haveis mitigado e extinto, recebeis as bençams desse povo—envoltas com o acendrado affecto daquelles que sendo vossos amigos, têm a ventura de viver a vosso lado.

Permitti-me pois, que já que por uma indisposição não posso unir-me pessoalmente aos manifestantes, vos dirija estas linhas como testemunho de admiração e affecto, que alto o merece quem como vós espalha em torno de si beneficios.

Ponha-me aos pés que beijo de sua exma. esposa e digne-se receber com as demonstrações de minha consideração e respeito, a sincera expressão de meu affecto e amizade, subscrevendo-me de

Rudemente servil jazia a humanidade
No tempo medieval: a treva mais intensa
Enchia de terror o ceu da liberdade,
Quando viu-se surgir a grande luz da Imprensa!

Qual fulgida manhã depois de tempestade,
Brilhou nos corações mais levantada crença!
A luz resplandeceu com santa magestade,
Rompendo do passado a triste sombra immensa!

Firmou as tradições; ergueu n'um throno a historia!
Preparou do porvir o bello azul profundo
Em que rutila a ideia, a liberdade, a gloria!

Salve, nvento feliz, liberrimo, fecundo!
Tu és, ante as nações, um signo de victoria.
Que, alentando a razão, dás nova face ao mundo!

Damasceno Vieira

V. Exc. attento e seguro servidor—Eduardo Perié.—Itú, 24 de Setembro de 1887.

Mortalidade

Foram sepultados no cemiterio municipal os cadaveres seguintes:

Dia 23

D. Anna Joaquina de Oliveira Bueno, 58 annos, branca, viuva.—Febre remitente.

Dia 24

Maria, 8 mezes, branca, filha de Pedro de Arruda Silveira e Rita Maria de Jesus.—Enterite.

Dia 26

Balduino, 2 annos, preto, filho de Ricardo e Rita, escravos de Felipe Corrêa Leite.—Broncho pneumonia.

Carlos, 3 annos, branco, filho de Francisco Paulo dos Ourós e Victalina Nobrega de Souza.—Vermes.

Que fera!

Os periodicos das Canarias dão noticia do seguinte crime que muito impressionou a população:

«No dia 1 do corrente chegou áquella povoação um filho da localidade, d'aquelles que a força de trabalhos e de economia conseguem ajuntar alguns capitães nas longinquas terras americanas.

Dirigiu-se para a casa paterna, onde pediu agasalho, sem se dar a conhecer, para poupar a seus pais o effeito de uma surpresa agradável mas repentina. Uma vez admittido, depositou nas mãos da dona da casa um cinto com muito ouro, entregando-lhe tambem as malas.

«Estimularam-se os máus intinctos da velha com o tinir do dinheiro e com a vista dos cofres. «Ergue-se pela meia noite, e foi acordar o marido:

«—Se nós matassemos o forasteiro?...

«Recusou-se o marido. Mas a velha, longe de desistir, pegou d'um machado e decepou, de um golpe, a cabeça do desgraçado viajante.

«Na manhã seguinte foi descoberto o crime.

Do exame dos papeis da victima reconheceu-se a sua identidade de pessoa. A desnaturada mãe, ao ouvir aquella espantosa revelação, limitou-se a exclamar synicamente:

«Se era meu filho... tivesse-o dito!»

Emanipação

O Paiz recebeu o seguinte telegramma:

«Porto-Alegre, 23 de Setembro de 1887.

Em reunião effectuada no palacio do bispado, a que assistiram os mais notaveis chefes politicos, abolicionistas, militares, magistrados, imprensa é commercio, foi deliberada a libertação dos escravos da provincia do Rio Grande do Sul até 31 de Dezembro deste anno

Casamento

No sabbado, na igreja do Carmo, casou-se o sr. Affonso Augusto de Andrade com a exma. sra. d. Leonor Teixeira Campos.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo o sr. João Baptista Teixeira de Barros, por parte da noiva o sr. José Teixeira do Amaral.

Ao venturoso par mil felicidades.

Enfermo

Guarda o leito o sr. capitão Agostinho de Souza Neves.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Immigrantes

Sahiram á 23, 1.000 immigrantes de Genova, directamente para o Rio de Janeiro e Santos, por conta do governo.

O cholera na Scicilla

A ilha da Scicilla é actualmente o theatro das mais repugnantes scenas, filhas da ignorancia popular.

Os habitantes atterrados pelo cholera que vae em augmento, praticam actos de verdadeira selvageria.

Em Palermo já o povo revoltou-se contra os medicos a quem attribue a propagação da enfermidade.

Tem-se tornado necessaria a intervenção da força armada.

Dr. Paula Souza

Consta ao *Diario Popular* que está gravemente enfermo, sendo desesperador o seu estado, o dr. Joaquim de Paula Souza, conhecido medico e escriptor paulista, membro de uma das mais numerosas e importantes familias desta provincia.

Lastimamos sinceramente o facto.

Festa

Foram adiadas para os dias 2 e 3 de Outubro proximo as festas do Salto de Ytú.

As chuvas de sabbado e domingo ultimo determinaram esse facto, que se trouxe ao povo em geral os gosos da festa esperada tambem trouxe a nuvem de jogadores que alli se aboletou a febre do adiamento da farta colheita.

O Sampaio do Circo tem sido caipora, não ha que vêr, mas recuperará o tempo perdido na invernada.

Consta-nos que haverá quinta-feira proxima uma funcção naquelle afamado Circo.

Abolicionismo

Os senadores Godoy e Tunay apresentaram um projecto de abolição. O sr. Silveira da Motta pediu que fosse marcado um prazo para a abolição, pedindo urgencia. O senado rejeitou.

Immigração Italiana

O dr. Martinho Prado Junior, segundo diz a *Provincia*, recebeu telegramma, annunciando terem sido resolvidas as difficuldades creadas pelo governo italiano á immigração italiana para esta provincia.

Manifestação

No sabbado ultimo, em trem especial, muitas pessoas desta cidade, precedidas de uma banda de musica dirigiram-se para a freguezia do Salto, afim de tomar parte na manifestação ao dr. Francisco Fernando de Barros Junior, pelos relevantes serviços prestados por occasião da epidemia da variola.

Recebidos na estação do Salto pela banda de musica Saltense e grande massa de povo, encorporados se dirigiram á casa do dr. Barros Jnior, onde chegados, usou da palavra o cidadão José Innocencio, que em brilhante discurso salientou o procedimento elevado daquelle cavalheiro, em nome da população do Salto, sendo por essa occasião offerecido ao manifestado um rico bouquet de flores de côco.

O dr. Barros agradecendo áquella prova de consideração de que era alvo, convidou o povo a entrar, servindo-se um profuso copo d'agua.

Foram trocados muitos brindes, correndo a festa com muita animação e enthusiasmo, sendo muito sandados o dr. Barros e sua exma. esposa.

A nossa folha foi representada tambem na manifestação, adhirindo assim a esse acto de justiça.

Hospede

Chegou hontem e acha-se hospedado no Hotel do Braz, o sr. dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo. Comprimntamol-o.

Um crime negro
Na aldeia de Antilla, em Hespanha, foi recentemente perpetrado um horrível crime.

Uma rapariga de 18 annos de idade, chamada Conceição Perez, deu a luz uma criança, fructo de uns amores illicitos.

O pae, quando soube da falta commettida pela infeliz, censurou-a brutalmente e, arrancando-lhe o filho dos braços, matou-o na presença della, sahindo depois com o pequeno cadaver para ir enterrar n'uns terrenos proximos.

Mas, não satisfeito, voltou de novo á casa, pegou na infeliz, e trouxe-a para fóra da porta quasi nua, e sem compaixão pelos gritos e pelas lagrimas que ella derramava, amarrou-lhe uma corda ao pescoço e pendurou-a n'uma arvore.

Depois de a contemplar por muito tempo, deliciando-se com o martyrio da infeliz, tirou-a da arvore e levou-a quasi desfallecida para perto de um ribeirão onde se entreteve a deitar-lhe grandes porções d'agua sobre a cabeça.

A desgraçada, escapando ainda com vida das garras d'esse monstro, que era seu pae, enlouqueceu dias depois.

Os medicos attribuem a loucura ao longo soffrimento causado pelas barbaridades e especialmente á agua que elle lhe deitou na cabeça.

Conflicto no Salto

Informam-nos que ante-hontem houve grossa pancadaria e alguns arranhões de faca entreromeiros do Salto,

Tambem não havia lá siquer uma praça para evitar conflictos!

O governo mandará a força requisitada?

Provisão

Pela secretaria do bispado foi expedida provisão de casamento para Jundiahy ou Ytú, a favor do sr. Chrysantho Maria Alves da Fonseca e d. Maria Emilia da Costa Ferreira.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, Juiz de Direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que havendo os cidadãos abaixo declarados requerido a inclusão de seus nomes no alistamento eleitoral desta comarca, em seus respectivos requerimentos dei os seguintes despachos:

No do padre Luis del Giudici: prove que prestou juramento de fidelidade á constituição do paiz, sem o que não pode gosar das regalias de cidadão brasileiro, nos termos do art. 5º do dec. n. 1950 de 12 de Julho de 1871. Publique-se por edital e pela imprensa. Itú, 20 de Setembro de 1887.

No do Candido de Quadros Aranha: O art. 1º §7º do dec. n. 3122 de 7 de Outubro de 1882 exige pagamento de imposto baseado no valor locativo d'um imóvel, o que não se verifica com o de seges e vehiculos, portanto o supplicante habilita-se em termo para ser attendido. Publique-se

por edital e pela imprensa o presente despacho. Itú, 20 de Setembro de 1887.

No de Felix do Amaral Duarte: Os documentos apresentados não provam que o supplicante tenha possuido por si e sem interrupção estabelecimento commercial nesta cidade por espaço de dois annos, nem que tenha pago o imposto correspondente á esse praso, conforme exige o art. 1º §7º do dec. n. 3122 de Outubro de 1882. Satisfaça pois este preceito e bem assim junto attestado de residencia para poder ser attendido. Publique-se por edital e pela imprensa o presente despacho. Itú, 20 de Setembro de 1887.

E para que chegue á noticia dos interessados e no praso legal exhibam os documentos exigidos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 22 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos escrivão, o escrevi.

O juiz de direito.
Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal, este mesmo juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offerecer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu passivo. E puem na dita casa quizer laznçar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphans da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, este juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto, casal de Antonio Lucas Maciel, cuja avaliação foi reformada pela seguinte:

Um pasto no Vossoroca, dividindo com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocão da cidade, por 300,000. Uma casa á rua de Sant'Anna, esquina, com um terreno anexo, dividindo com João da Silva, por 600,000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisca Ribeiro de Escobar.
1. d. s. 1. d. n.

ANNUNCIOS

Precisa-se

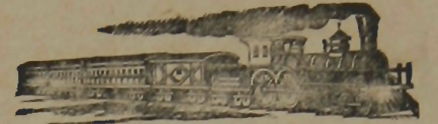
de dois empregados, na freguezia do Salto, que não sejam analfabetos, por quatro ou cinco dias. Para tratar com o sr. Joaquim Antonio da Silva.

Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarregado de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

SILVEIRA LOBO.



**Companhia Ytuana
Assembléa geral ordinaria**

De ordem da directoria convi-do os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera logar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

- 1.º—A apresentação do relatório e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, a companhados do parecer do Conselho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.
- Desta data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de accões.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,

Pedro Aranha.

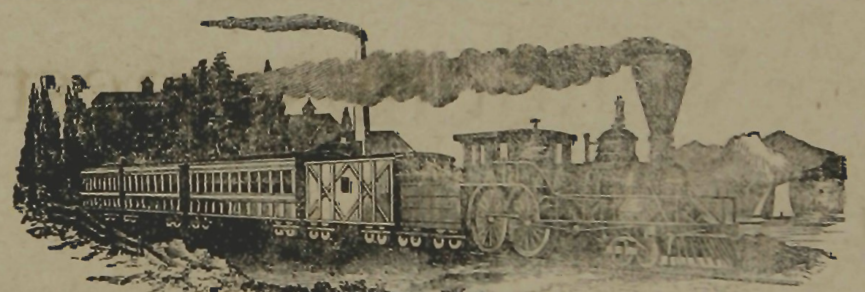
10—7

**ARMAZEM
DE
Seccos e molhados**

O abaixo assignado communi a aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a preços modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de lei, para construcção.

Rua de Santa Rita
Samuel Borges



Estrada de Ferro Ytuana

FESTA DO SALTO

No dia 1 de Outubro correrá um trem especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar ás 9 horas da noite, e 15 minutos, antes da partida haverá um apito prolongado como signal.

No dia 2 correrão trens xetraordinarios, partindo o primeiro de Itú ás 9 horas da manhã, o segundo ás 11 horas e assia até uma hora da tarde e só ás 2 horas voltará do Salto.

As 4 horas partirá o ultimo trem de Itú para comecar a voltar do Salto, sendo o ultimo trem á noite e annunciado pelo prolongado apito da machina 15 minutos antes da partida.

No dia 3 correrá um especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar de noite depois dos fogos, e se o numero de passageiros reclamar maior numero de trens serão concedidos. O ultimo trem de volta será annunciado 15 minutos antes da partida pelo prolongado apito.

Para estes trens serão emitidos bilhetes especiais, sem distincção de classes, ao preço de 1\$000 ida e volta, com o direito a volta só até o dia 3.

Escriptorio do Trafego

Ytú, 26 de Setembro de 1887.

J. A. da Conceição Lobo,
Chefe do Trafego.

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

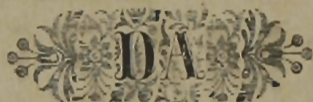
Não tendo poupado todos os esforços possiveis para me- or servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbac & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

Notas de consignação

Vendem-se nesta
typographia.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sor- timento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela ex- cellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como:—Doce, peixe e fructa em conserva; petit pois, armazinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para...ritino espirital...

MA. NOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

CERVEJA LEÃO

DETADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em precos como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

JUNDIAHY

Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispoñdo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde con- tar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por precos modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

in.

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).